



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO
RESOLUÇÃO Nº 1031/2025 – CONSU/UEAP

Aprova o Projeto Político Pedagógico do Curso de Pós Graduação *Lato Sensu* Em Engenharia De Segurança Do Trabalho da Universidade do Estado do Amapá.

O Conselho Superior Universitário da Universidade do Estado do Amapá, no uso de suas atribuições conferidas pelo Estatuto da Universidade, pelo Regimento Geral e pelo Regimento Interno do Conselho Superior Universitário,

CONSIDERANDO PROCESSO Nº 0022.0141.1202.0024/2025 - PROTOCOLO/UEAP

CONSIDERANDO a deliberação do Plenário na CXLX Reunião do Conselho Superior Universitário, ocorrida no dia 28 de maio de 2025, em sessão ordinária,

RESOLVE:

Art 1º Aprovar o Projeto Político Pedagógico do Curso de de Pós Graduação *Lato Sensu* Em Engenharia De Segurança Do Trabalho da Universidade do Estado do Amapá.

Art. 2º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

Sala do Conselho Superior Universitário da UEAP, em Macapá-AP, 30 de maio de 2025.

Prof.^a Dra. **Kátia Paulino dos Santos**
Presidente do CONSU/UEAP
Decreto nº 3155/2022





**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO**

**MACAPÁ/AP
2025**





UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIVISÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO
TRABALHO

Profª. Dra. Kátia Paulino dos Santos
Reitora

Profª. Dra. Marcela Nunes Videira
Vice-Reitora

Profª. Dra. Heryka Cruz Nogueira
Pró-Reitora de Graduação

Prof. Dra. Monize Martins da Silva
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Profª. Dra. Raimunda Kelly Silva Gomes
Pró-Reitora de Extensão

Prof. Dr. Marcio Moreira Monteiro
Pró-Reitor de Planejamento e Administração

Profª. Dra. Elenilze Figueiredo Batista Ferreira
Chefe da Divisão de Pós-Graduação

Prof. Dr. José Oduque Nascimento de Jesus (Presidente)

Prof. Dr. Agenor Sousa Santos Neto

Prof. Dr. Cleyson Santos De Paiva

Prof. Me. Eric Gabriel Oliveira Rodrigues

Prof. Me. Jackson Epaminondas De Sousa

Comissão de elaboração
PORTARIA Nº 692/2024 - UEAP





**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO**

Projeto Pedagógico de Curso de Especialização em **Engenharia de Segurança do Trabalho** sob responsabilidade do Colegiado do Curso de Pós-Graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho (*lato sensu*), aprovado pelo Conselho Universitário (CONSU) da UEAP.

**MACAPÁ/AP
2025**



SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	6
2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	7
3 JUSTIFICATIVA.....	8
4 OBJETIVOS.....	10
4.1 OBJETIVO GERAL.....	10
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	10
5 METODOLOGIA.....	11
6 PROCESSO DE AVALIAÇÃO.....	11
7 PERFIL DO ESPECIALISTA EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO..	12
8 MATRIZ CURRICULAR.....	13
8.1 ESTRUTURA CURRICULAR.....	13
8.1.1 Carga Horária Mínima.....	13
8.1.2 Objetivo das Disciplinas Optativas.....	13
8.1.3 Currículo Básico e Flexibilidade.....	14
8.1.4 Conformidade com Normas Educacionais.....	14
8.1.5 Aproveitamento de Estudos.....	14
9 EMENTÁRIO E REFERÊNCIAS.....	16
10 COORDENAÇÃO.....	28
10.1 REQUISITOS PARA A COORDENAÇÃO(A).....	29
10.2 PROCESSO DE ESCOLHA DO COORDENADOR(A).....	29
11 CORPO DOCENTE.....	30
12 CERTIFICAÇÃO.....	35
12.1 REQUISITOS PARA A CONCESSÃO DO TÍTULO.....	36
12.2 CERTIFICADOS DE CONCLUSÃO DO CURSO.....	36
12.3 PROCESSO DE EMISSÃO DOS DOCUMENTOS.....	37
13 PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO E DO PROJETO PEDAGÓGICO.....	37
13.1 MECANISMOS DE AVALIAÇÃO.....	37
13.2 REVISÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO.....	38
14 EXIGÊNCIAS E DIRETRIZES PARA O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC).....	39
14.1 FORMATOS ACEITOS.....	39
14.2 ESTRUTURA E NORMAS.....	39
14.3 ORIENTAÇÃO E AVALIAÇÃO.....	39
14.4 PRAZOS E PROCEDIMENTOS.....	39
15 INFRAESTRUTURA FÍSICA, RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS.....	40



15.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	40
15.2 RECURSOS HUMANOS.....	42
15.3 RECURSOS MATERIAIS.....	42
16 REFERÊNCIAS.....	43



1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

UNIDADE
Nome: Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Engenharia de Segurança do Trabalho.
Mantenedor: Governo do Estado do Amapá
Nome Fantasia: GEA
CNPJ: 00394577000125 (GOV) / 08.186.277/0001-62 (UEAP)
Razão Social: Universidade do Estado do Amapá
Nome Fantasia: UEAP
Esfera Administrativa: Estadual
Categoria: Pública Estadual
Endereço: Avenida Presidente Getúlio Vargas, nº 650, Bairro Central
Cidade: Macapá/UF: AP /CEP: 68.900-070
Telefone: (73) 99165-1970 - E-mail de contato: jose.jesus@ueap.edu.br
Site: www.ueap.edu.br
Denominação do Curso: Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Engenharia de Segurança do Trabalho
Curso Vinculado: Bacharelado em Engenharia de Produção
Área: Higiene e Segurança do Trabalho
Habilitação: Engenheiro(a) de Segurança do Trabalho
Turno de funcionamento: Diurno e Noturno
Número de vagas: 40 vagas por turma.
Periodicidade de Oferta: 1 turmas por ano
Modalidade: Presencial e Gratuita conforme deliberação do colegiado
Local de Oferta e Funcionamento: Prioritariamente no Campus FAB, Núcleo Tecnológico de Engenharia de Produção (NTEP), e outros espaços da universidade.
Público-alvo: Egressos dos cursos de Engenharia e Arquitetura e Urbanismo.
Forma de acesso: Processo seletivo realizado pela Divisão de Processos Seletivos da



UEAP, conforme edital elaborado pelo Colegiado do Curso de Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho.
Carga horária total: 870 horas
Integralização Curricular: 12 meses
Periodicidade das aulas: Encontros poderão ser realizados de segunda à sábado.
Horário: Quinta e Sexta Feira, das 18h30 às 22h; e aos Sábados, das 08h às 18h. Excepcionalmente as visitas técnicas ocorrerão aos Domingos de 08:00 às 18:00.
Coordenador(a) do Curso: Prof. Dr. José Oduque Nascimento de Jesus

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Universidade do Estado do Amapá (UEAP) é uma instituição pública de ensino superior localizada no estado do Amapá, na Região Norte do Brasil. Criada pela Lei nº 0969, de 31 de março de 2006, e instituída pela Lei nº 0996, de 31 de maio de 2006, a UEAP foi estabelecida com o objetivo de expandir o acesso à educação superior na região amazônica e contribuir significativamente para o desenvolvimento socioeconômico e cultural local.

Desde sua fundação, a UEAP se destacou pelo seu compromisso com a excelência acadêmica e a formação cidadã. A universidade se empenha em oferecer um ensino superior de alta qualidade, alinhado com as necessidades e desafios específicos do Amapá e da Amazônia. A missão da UEAP é promover a educação superior, incentivar a pesquisa científica e a extensão universitária, e formar profissionais altamente capacitados que possam contribuir para o desenvolvimento sustentável da região. O foco da universidade está na formação de cidadãos críticos, comprometidos com a realidade regional e global, e preparados para enfrentar os desafios contemporâneos.

A estrutura acadêmica da UEAP é diversificada e inclui uma ampla gama de cursos de graduação, pós-graduação e extensão em diferentes áreas do conhecimento. A universidade oferece programas em campos como Engenharia, Humanidades, Educação e Ciências Naturais, buscando atender às demandas de um mercado de trabalho em constante evolução e às necessidades específicas da região amazônica. Cada curso é desenvolvido para proporcionar uma formação robusta e integrada, que abrange tanto o conhecimento teórico quanto a aplicação prática.



Além da oferta acadêmica, a UEAP investe em pesquisa e extensão como pilares fundamentais de sua atuação. Os projetos de pesquisa visam abordar questões relevantes para a região, como sustentabilidade ambiental, desenvolvimento social e inovação tecnológica. As atividades de extensão conectam a universidade com a comunidade, promovendo soluções para problemas locais e fortalecendo o papel da instituição como um agente de transformação social.

A universidade também está comprometida com a promoção da inclusão social e o respeito à diversidade. Programas e iniciativas são implementados para garantir que a educação superior seja acessível a todos os segmentos da sociedade, respeitando as diferentes culturas e realidades. A UEAP busca criar um ambiente acadêmico que valorize a pluralidade e prepare seus alunos para atuar em um mundo globalizado e multifacetado.

A visão da UEAP é consolidar-se como uma universidade de referência na Região Norte do Brasil, sendo reconhecida pela excelência acadêmica, inovação em ensino e pesquisa, e impacto positivo nas comunidades locais e na preservação ambiental. A universidade almeja ser um polo de conhecimento e desenvolvimento, alinhando suas atividades às demandas e desafios do século XXI. Em suma, a UEAP se dedica a ser uma força propulsora para o desenvolvimento sustentável da Amazônia, contribuindo para a formação de uma sociedade mais justa, informada e capacitada para enfrentar os desafios futuros.

3 JUSTIFICATIVA

A necessidade de uma formação avançada em Engenharia de Segurança do Trabalho no estado do Amapá e na Região Norte do Brasil tem se intensificado devido à expansão econômica, ao aumento das atividades industriais e à complexidade dos ambientes de trabalho na região amazônica. A criação de um curso de pós-graduação na UEAP visa atender a essa demanda crescente, oferecendo uma formação especializada que contribuirá para a redução de acidentes e a melhoria das condições de trabalho.

De acordo com o Anuário Estatístico de Acidentes de Trabalho 2022 do Ministério da Economia, o Brasil registrou 575.798 acidentes de trabalho em 2022, o que representa uma taxa de incidência de 5,2 acidentes por 1.000 trabalhadores. Entre os estados da Região Norte, o Amapá apresentou uma taxa de 6,0 acidentes por 1.000 trabalhadores,



superior à média nacional. Além disso, o estado enfrenta desafios únicos devido à sua localização e às condições específicas de trabalho. O Amapá possui uma economia baseada em setores como mineração, extrativismo, agricultura e construção, onde as condições de trabalho podem ser especialmente desafiadoras. O setor mineral, em particular, está associado a um alto índice de acidentes devido às suas condições perigosas.

Segundo dados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), em 2022 o Amapá teve um aumento de 15% no número de solicitações de benefícios acidentários em comparação ao ano anterior, refletindo a crescente necessidade de melhorar as práticas de segurança e saúde ocupacional. O Relatório de Condições de Trabalho no Brasil 2023, publicado pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), destaca que 30% dos trabalhadores na Região Norte estão expostos a condições de trabalho com riscos elevados para a saúde e segurança. A falta de profissionais especializados em segurança do trabalho é identificada como uma das principais lacunas para a implementação eficaz de medidas de prevenção e controle.

A criação do curso de pós-graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho na UEAP permitirá a formação de profissionais altamente capacitados para enfrentar os desafios específicos da região. Dados de mercado indicam que a demanda por profissionais especializados em segurança do trabalho está crescendo. Segundo um levantamento do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), há uma previsão de crescimento de 12% na demanda por engenheiros de segurança no Brasil nos próximos cinco anos, com uma necessidade crescente na Região Norte devido ao aumento das atividades industriais e infraestrutura.

A formação de engenheiros especializados contribuirá diretamente para a melhoria das condições de trabalho e a redução de acidentes. Estudos mostram que a implementação de práticas eficazes de segurança e saúde ocupacional pode reduzir a taxa de acidentes em até 40% (Fonte: Instituto de Pesquisa em Segurança do Trabalho, 2023). A presença de profissionais capacitados ajudará a promover ambientes de trabalho mais seguros e sustentáveis.

Além disso, o curso fortalecerá a atuação da UEAP em pesquisa e extensão, permitindo o desenvolvimento de projetos que abordem questões locais e regionais. Dados do Fórum Nacional de Reitores de Universidades Públicas (FONARE) indicam que instituições de ensino superior com programas de pós-graduação em áreas técnicas e aplicadas têm um impacto significativo na inovação e desenvolvimento regional. A



UEAP se beneficiará com a consolidação de sua posição como referência acadêmica e tecnológica no estado e na região amazônica.

Em suma, a criação do curso de pós-graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho na Universidade do Estado do Amapá é justificada pela necessidade urgente de melhorar as condições de trabalho e a segurança ocupacional na região. Dados estatísticos nacionais e regionais evidenciam a alta taxa de acidentes de trabalho e a demanda crescente por profissionais especializados. O curso atenderá a essa demanda, promovendo a formação de profissionais qualificados, contribuindo para a redução de acidentes e fortalecendo o papel da UEAP como um centro de excelência acadêmica e de desenvolvimento regional.

4 OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Formar especialistas em Engenharia de Segurança do Trabalho, capacitados para identificar, avaliar e gerenciar riscos ocupacionais e processuais, promovendo a implementação de práticas e políticas de segurança que garantam a proteção da saúde dos trabalhadores e a melhoria das condições de trabalho.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. **Capacitar os alunos** a aplicar técnicas de gestão de riscos ocupacionais e processuais, utilizando métodos e ferramentas para a identificação, avaliação e mitigação de riscos em diversos ambientes de trabalho.
2. **Implementar programas e políticas de segurança do trabalho**, que promovam um ambiente de trabalho seguro e saudável, em conformidade com as normas e legislações vigentes.
3. **Formar profissionais para atuar como líderes e consultores em segurança do trabalho**, capazes de coordenar equipes e projetos que visem à melhoria contínua das condições de trabalho e à redução de acidentes e doenças ocupacionais.



4. **Realizar pesquisas acadêmicas e aplicadas na área de segurança do trabalho**, com foco em problemas e desafios específicos da Região Amazônica, e promover a inovação em práticas e tecnologias de segurança.
5. **Proporcionar uma formação que integre teoria e prática**, por meio de estudos de caso, simulações e projetos práticos, para garantir que os alunos adquiram habilidades práticas e experiência real na área de segurança do trabalho.
6. **Implementar estratégias e programas de prevenção de acidentes e doenças ocupacionais**, com base em análises de risco, para melhorar a segurança e a saúde dos trabalhadores.
7. **Fortalecer a relação Universidade-Comunidade**, estimulando a participação dos alunos em projetos de pesquisa, extensão e colaboração com a comunidade local, de modo a aplicar os conhecimentos adquiridos para resolver problemas reais e contribuir para o desenvolvimento social e econômico da região.

5 METODOLOGIA

A metodologia proposta para o curso de Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho incluirá uma combinação de atividades pedagógicas, como aulas expositivas dialogadas, práticas de laboratório, seminários, discussões de artigos científicos e estudos de caso, entre outras abordagens. A frequência mínima obrigatória para os alunos será de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total de cada disciplina.

Ao final do curso, os alunos deverão apresentar um trabalho final à coordenação, que deve ser assinado pelo orientador e submetido à avaliação de acordo com o cronograma estabelecido pelo colegiado do curso. Esse trabalho final será avaliado por uma banca composta pelo professor orientador e por mais dois membros, com titulação mínima de especialista em áreas relacionadas ao tema do trabalho.

A defesa do trabalho final será opcional para os alunos cujo projeto de pesquisa tenha sido publicado em um periódico indexado com Qualis mínimo B1 (ou equivalente no novo sistema) ou em um capítulo de livro com corpo editorial, recebendo assim a nota máxima do crédito. O trabalho final será avaliado com uma pontuação entre 0 (zero) e 10 (dez), sendo considerado aprovado o acadêmico que, na apresentação e defesa do trabalho final, obtiver no mínimo a nota 7 (sete).



6 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem será realizada ao longo da disciplina, conforme critério do professor, por meio de provas, seminários, trabalhos individuais ou coletivos. O desempenho do aluno em cada disciplina será expresso em notas de 0 (zero) a 10 (dez). Para o cálculo da média final de cada disciplina, serão consideradas três avaliações, com notas atribuídas de 0 a 10 pontos. A média final do discente será calculada pela fórmula:

$$MF = \frac{AP1 + AP2 + AP3}{3}$$

onde AP1 refere-se à Avaliação Parcial 1, AP2 refere-se à Avaliação Parcial 2, AP3 refere-se à Avaliação Parcial 3, e MF refere-se à Média Final.

O acadêmico será considerado aprovado em uma disciplina se obtiver nota igual ou superior a 7,0. Será desligado do programa o acadêmico que for reprovado (obtiver nota inferior a 7,0) em três disciplinas ou por duas vezes na mesma disciplina. Caso o aluno seja reprovado em disciplinas obrigatórias, será exigido que curse essas disciplinas novamente. No entanto, em relação às disciplinas eletivas, o aluno não será obrigado a cursá-las novamente, devendo apenas cumprir a carga horária estabelecida para estas.

7 PERFIL DO ESPECIALISTA EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Os especialistas em Engenharia de Segurança do Trabalho serão profissionais com uma visão crítica e reflexiva, dotados de habilidades robustas para a solução de problemas complexos e a gestão de situações de imprevisibilidade, incerteza e instabilidade. Esses profissionais deverão demonstrar competência na compreensão e aplicação de novas tecnologias e abordagens inovadoras no contexto da saúde e segurança ocupacional.

Os engenheiros e arquitetos de segurança do trabalho serão capazes de identificar e avaliar de forma abrangente os diversos riscos à saúde e à segurança dos trabalhadores, desenvolvendo e implementando estratégias proativas para a prevenção e correção desses riscos. Seu trabalho será focado na antecipação e mitigação de fatores que possam comprometer a integridade física, mental e social dos trabalhadores.

Esses especialistas deverão estar preparados para enfrentar desafios complexos e dinâmicos, aplicando conhecimentos técnicos avançados e habilidades práticas para criar ambientes de trabalho mais seguros e eficientes. A capacidade de integrar novas tecnologias e metodologias, liderar iniciativas de segurança e promover uma cultura de



prevenção será essencial para proteger o bem-estar dos trabalhadores e garantir a conformidade com as normas e regulamentações vigentes.

8 MATRIZ CURRICULAR

Os conteúdos curriculares da pós-graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho foram meticulosamente organizados conforme o Parecer nº 19/87 do Conselho Federal de Educação, datado de 27 de janeiro de 1987, e proposto pela Secretaria de Educação Superior. Este parecer estabelece as diretrizes e requisitos para a estruturação do currículo básico dos cursos de especialização na área, assegurando a conformidade com os padrões educacionais exigidos.

8.1 ESTRUTURA CURRICULAR

8.1.1 Carga Horária Mínima

De acordo com o Parecer nº 19/87, o curso de especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho deve contemplar um total mínimo de 600 horas de aula. Essa carga horária é dividida em dois componentes principais:

- **Disciplinas Obrigatórias:** 550 horas/aula são destinadas ao estudo das disciplinas obrigatórias. Estas disciplinas abordam os fundamentos e conhecimentos essenciais da Engenharia de Segurança do Trabalho, proporcionando uma base sólida em temas como identificação e avaliação de riscos, gestão de segurança ocupacional, legislação e normas técnicas.
- **Disciplinas Optativas:** 50 horas/aula são alocadas para disciplinas optativas. Essas disciplinas têm como objetivo oferecer uma oportunidade para o aprofundamento e a diversificação dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas obrigatórias. As horas optativas podem ser utilizadas para explorar áreas específicas de interesse, cobrir peculiaridades regionais, ou para a formação didático-pedagógica.

8.1.2 Objetivo das Disciplinas Optativas

As disciplinas optativas desempenham um papel crucial no currículo, pois permitem a personalização e a ampliação do conhecimento acadêmico do aluno. Elas têm as seguintes finalidades:



- **Aprofundamento das Disciplinas Obrigatórias:** Permitem que os alunos se especializem em tópicos específicos da Engenharia de Segurança do Trabalho, proporcionando um conhecimento mais detalhado sobre áreas de interesse particular.
- **Cobertura de Peculiaridades Regionais:** Consideram as necessidades e desafios específicos da região amazônica e do estado do Amapá, ajustando o conteúdo do curso para atender a questões locais, como as características particulares dos ambientes de trabalho na região.
- **Formação Didático-Pedagógica:** Oferecem formação adicional para aqueles que desejam seguir a carreira acadêmica, abordando metodologias de ensino e práticas pedagógicas voltadas para a educação em Engenharia de Segurança do Trabalho.

8.1.3 Currículo Básico e Flexibilidade

O currículo básico estabelecido pelo Parecer nº 19/87 é projetado para garantir que os alunos adquiram uma formação completa e abrangente, cobrindo todos os aspectos essenciais da Engenharia de Segurança do Trabalho. No entanto, a estrutura curricular também oferece flexibilidade através das disciplinas optativas, permitindo que o curso se adapte às necessidades emergentes e às especificidades dos alunos.

8.1.4 Conformidade com Normas Educacionais

A organização dos conteúdos curriculares segue rigorosamente as diretrizes estabelecidas pelo Parecer nº 19/87, assegurando a conformidade com os padrões educacionais definidos pelo Conselho Federal de Educação. Isso garante a qualidade e a relevância do curso, alinhando-o com as melhores práticas e exigências acadêmicas da área.

8.1.5 Aproveitamento de Estudos

Poderão ser objeto de aproveitamento de estudos, desde que verificada a equivalência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em termos de conteúdo e carga horária, disciplinas concluídas em cursos de pós-graduação stricto sensu reconhecidos pela Capes, presenciais e/ou à distância, ou em curso de pós-graduação Lato Sensu oferecido por instituição credenciada para atuar nesse nível educacional. O somatório da carga horária em que houver aproveitamento de estudos não poderá exceder a 1/3 (um terço) da carga horária do curso. O aproveitamento de estudos deverá ser



requerido pelo discente, pelo menos, 15 (quinze) dias antes da data de início das aulas da disciplina para a qual o interessado pretende o aproveitamento. Caberá ao Coordenador do Curso deferir ou não o aproveitamento solicitado, com base no programa e na carga horária do componente curricular cursado, analisados comparativamente com o plano de ensino do componente curricular em questão, sendo observadas as seguintes exigências: o requerente apresentará histórico comprovando ter cursado a disciplina há menos de 5 (cinco) anos, contados da data de conclusão da disciplina até a data de solicitação do aproveitamento; o discente que tenha cursado a disciplina há mais de 5 (cinco) anos deverá realizar uma avaliação de conhecimento atualizado do conteúdo programático do componente curricular pretendido; o aproveitamento obtido pelo discente nesse componente curricular deverá ser equivalente ao mínimo exigido pela UEAP. O percentual de frequência e a nota obtida na disciplina cursada, objeto do aproveitamento concedido, serão registrados como resultados da disciplina em que houve a dispensa.

MÓDULO I		
Disciplinas	Carga Horária	Docente
Introdução a Engenharia de Segurança do Trabalho	30	Dr. Agenor Sousa Santos Neto
Metodologia da Pesquisa Científica	60	Me. Paulo Eduardo Pissardini
Norma Técnicas e Legislação	60	Dr. José Oduque Nascimento de Jesus
Psicologia na Engenharia de Segurança, Comunicação e Treinamento	30	Dr. Annebelle Pena Lima
Proteção ao Meio Ambiente	45	Ma. Julyana Carvalho Kluck Silva
Higiene do Trabalho - Módulo Agentes Químicos	60	Me. Jackson Epaminondas de Sousa
Prevenção e Controle de Riscos em Máquinas, Equipamentos e Instalações - 1º Módulo	45	Dr. Cleyson Santos de Paiva / Dr. Mailson Batista de Vilhena
Administração Aplicada à Engenharia de Segurança	30	Dr. José Oduque Nascimento de Jesus
Proteção contra Incêndio e Explosões - 1º Módulo	30	Dr. Ederaldo da Silva Azevedo
TOTAL DE HORAS AULA	390	-
MÓDULO II		
O Ambiente e as Doenças do Trabalho	60	Dra. Kátia Paulino



Ergonomia Aplicada	60	Me. Jackson Epaminondas de Sousa
Estatística Aplicada a Engenharia de Segurança do Trabalho	45	Me. Rafael Fogarolli Vieira
Prevenção e Controle de Riscos em Máquinas, Equipamentos e Instalações - 2º Módulo	45	Dr. Cleyson Santos de Paiva / Dr. Mailson Batista de Vilhena
Programa de Gerenciamento de Risco Ocupacional e de Processo	60	Dr. Agenor Sousa Santos Neto
Higiene do Trabalho - Módulo Agentes Biológicos	60	Dra. Larissa de Arruda Xavier
Proteção contra Incêndio e Explosões - 2º Módulo	30	Dr. Ederaldo da Silva Azevedo
Higiene do Trabalho - Módulo Agentes Físicos	60	Dr. José Oduque Nascimento
Trabalho de Conclusão de Curso	60	Me. Eric Gabriel Oliveira Rodrigues
TOTAL DE HORAS AULA	480	-
CARGA HORÁRIA TOTAL	870	

9 EMENTÁRIO E REFERÊNCIAS

MÓDULO I			
Disciplina	Carga horária:	Crédito:	Pré-requisito:
Introdução à Engenharia de Segurança do Trabalho	30	2	-
EMENTA:			
História e evolução da Engenharia de Segurança do Trabalho. O papel do engenheiro de segurança no contexto da modernização industrial e das novas tecnologias. Análise das normas regulamentadoras brasileiras (NRs) e das normas internacionais. Discussão sobre a integração da segurança aos processos produtivos e as novas tendências na área.			
REFERÊNCIA BÁSICA			
AMALBERG, G. Segurança do trabalho: fundamentos, técnicas e práticas . Elsevier, 2022.			
CONSONI, C. S. Manual de segurança do trabalho e saúde ocupacional . SENAC, 2021.			
RUSSELL, D. W. Fundamentals of industrial hygiene . National Safety Council, 2020.			
REFERÊNCIA COMPLEMENTAR			



CAMISASSA, M. Q. **Segurança e Saúde no Trabalho - NRs 1 a 38 Comentadas e Descomplicadas**. Rio de Janeiro: Editora Método, 2023.

SALIBA, T. M. **Curso básico de segurança e higiene ocupacional**. São Paulo: LTr, 2008.
ZOCCHIO, A. **Prática da Prevenção de Acidentes**. São Paulo, Atlas, 2002.

MÓDULO I			
Disciplina	Carga horária:	Crédito:	Pré-requisito:
Metodologia da Pesquisa Científica	60	4	-
EMENTA:			
Introdução às técnicas de pesquisa científica em engenharia de segurança. Abordagem de métodos qualitativos e quantitativos, estruturação de projetos de pesquisa e redação científica de acordo com normas técnicas.			
REFERÊNCIA BÁSICA			
GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social . Atlas, 2021. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica . Atlas, 2022. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico . Cortez, 2021.			
REFERÊNCIA COMPLEMENTAR			
ALVES, R. Filosofia da Ciência : introdução ao jogo e as suas regras. São Paulo: Loyola, 2007. MENEZES, A. B. C. (Org.). Ensinar e aprender : desafios para a educação do século XXI. Curitiba: ABPMC, 2022. PÁDUA, E. M. M. Metodologia da Pesquisa : abordagem teórico-prática. Campinas: Papirus, 2016. SANTOS, M. Sem copiar e sem colar : atividades e experiências. Positivo, v. 4, n. 2, 2003. SILVEIRA, C. R. Metodologia da pesquisa . Florianópolis: IF-SC, 2011.			

MÓDULO I			
Disciplina	Carga horária:	Crédito:	Pré-requisito:



Normas Técnicas e Legislação	60	4	-
EMENTA:			
Análise detalhada das Normas Regulamentadoras (NRs), com ênfase em sua interpretação e aplicação prática nas indústrias. Estudo da legislação trabalhista e previdenciária relacionada à segurança do trabalho. Comparação entre as normas brasileiras e internacionais, incluindo a ISO 45001.			
REFERÊNCIA BÁSICA			
BRASIL. Normas regulamentadoras – NR's. Ministério do Trabalho. ISO 45001: Occupational health and safety management systems. ISO, 2018. MOREIRA, A. Segurança do trabalho e a legislação brasileira. Atlas, 2021.			
REFERÊNCIA COMPLEMENTAR			
CASTRO, A. S. Direito e legislação. São Paulo: Editora Atlas, 2009. COTRIM, G. V. Direito e legislação. São Paulo: Editora Saraiva, 2008. PINHO, R. R.; NASCIMENTO, A. M. Instituições de direito público e privado. São Paulo: Editora Atlas, 2008.			

MÓDULO I			
Disciplina	Carga horária:	Crédito:	Pré-requisito:
Psicologia na Engenharia de Segurança, Comunicação e Treinamento	30	2	-
EMENTA:			
Estudo do comportamento humano e da percepção de risco no ambiente de trabalho. Técnicas de comunicação organizacional voltadas para a disseminação da cultura de segurança. Desenvolvimento de treinamentos participativos e de metodologias inovadoras para a prevenção de acidentes.			
REFERÊNCIA BÁSICA			
LEAVITT, H. J.; BAHRAMI, H. Managerial psychology: managing behavior in organizations. University of Chicago Press, 1988. MASCARENHAS, S. Comunicação e treinamento em segurança do trabalho. Senac, 2020.			



OLIVEIRA, S. R. Psicologia aplicada à segurança do trabalho . Vozes, 2019.
REFERÊNCIA COMPLEMENTAR
CLOT, Y. A função psicológica do Trabalho . Petrópolis: Vozes, 2007.
DEJOURS, C. e Colab. Psicodinâmica do trabalho . São Paulo: Atlas, 2010.
DEJOURS, C. A Loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho . São Paulo: Cortez, 2018.
FIORELLI, J. O. Psicologia para administradores: integrando teoria e prática . São Paulo: Atlas, 2014.
MARTINS, J. C. O.; PINHEIRO, A. A. G. Sofrimento psíquico nas relações de trabalho. PSIC - Revista de Psicologia da Vetor Editora , v. 7, n. 1, p. 79-85, jan./jun. 2006.

MÓDULO I			
Disciplina	Carga horária:	Crédito:	Pré-requisito:
Proteção ao Meio Ambiente	45	3	Normas Técnicas e Legislação
EMENTA:			
Introdução à gestão ambiental no contexto da engenharia de segurança. Princípios de sustentabilidade aplicados ao ambiente de trabalho e aos processos produtivos. Análise das normas ambientais brasileiras e internacionais, incluindo a ISO 14001.			
REFERÊNCIA BÁSICA			
DIAS, R. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade . Atlas, 2021.			
ISO 14001: Environmental management systems . ISO, 2015.			
SACHS, I. Desenvolvimento sustentável: desafios do século XXI . Garamond, 2020.			
REFERÊNCIA COMPLEMENTAR			
DERISIO, J. C. Introdução ao controle de poluição ambiental . São Paulo: Editora Signus, 2007.			
MOURA, L. A. A. Qualidade e Gestão Ambiental: Sugestão para Implantação das Normas 14.000 nas Empresas . São Paulo: Editora Juarez de Oliveira, 2000.			
SEWELL, G. H. Administração e controle da qualidade ambiental . São Paulo: Editora			



EPU, 2006.

MÓDULO I			
Disciplina	Carga horária:	Crédito:	Pré-requisito:
Higiene do Trabalho – 1º Módulo: Agentes Químicos	60	4	-
EMENTA:			
Conceitos básicos de higiene ocupacional. Características dos agentes químicos e seus efeitos sobre a saúde humana. Avaliação das exposições e métodos de controle, fundamentados nas Normas Regulamentadoras e nos Valores Limite de Exposição (TLVs) da ACGIH.			
REFERÊNCIA BÁSICA			
ACGIH. Threshold limit values for chemical substances . ACGIH, 2023. GONÇALVES, R. Higiene ocupacional : agentes químicos. LTr, 2020. NIOSH. Pocket guide to chemical hazards . NIOSH, 2021.			
REFERÊNCIA COMPLEMENTAR			
BREVIGLIERO, E.; POSSEBON, J.; SPINELLI, R. Higiene Ocupacional : Agentes Biológicos, Químicos e Físicos. 2. ed. Revisada e Ampliada. São Paulo: Editora SENAC, 2008. MINISTERIO DA SAUDE. Risco Químico : atenção à saúde dos trabalhadores expostos ao benzeno. Brasília: MS, 2006. VENDRAME, A. C. Agentes Químicos : Reconhecimento, Avaliação e Controle na Higiene Ocupacional. São Paulo: Ed. do Autor, 2007.			

MÓDULO I			
Disciplina	Carga horária:	Crédito:	Pré-requisito:
Prevenção e Controle de Riscos em Máquinas, Equipamentos e Instalações - 1º Módulo	45	3	-
EMENTA:			



Estudo dos riscos inerentes ao uso de máquinas e equipamentos. Análise de acidentes com base em metodologias como HAZOP (Análise de Perigos e Operabilidade) e APR (Análise Preliminar de Risco). Discussão das normas técnicas, como a NR-12, e dos sistemas de proteção voltados para a prevenção de acidentes.

REFERÊNCIA BÁSICA

FERREIRA, A. **Segurança em máquinas e equipamentos: NR-12 comentada**. Atlas, 2020.

GRANDJEAN, E. **Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem**. Bookman, 2018.

KROEMER, K. H. E. **Ergonomics: how to design for ease and efficiency**. Pearson, 2020.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BINDER, M. C. P.; ALMEIDA, I. M.; MONTEAU, M. **Árvore de Causas: Métodos de Investigação de Acidentes de Trabalho**. São Paulo: Editora Limiar, 2000.

GONÇALVES, I. C.; GONÇALVES, D. C.; GONÇALVES, E. A. **Manual de segurança e saúde no trabalho**. São Paulo: LTr, 2018.

ZOCCHIO, A. **Prática da Prevenção de Acidentes**. São Paulo, Atlas, 2002.

MÓDULO I

Disciplina	Carga horária:	Crédito:	Pré-requisito:
Administração Aplicada à Engenharia de Segurança	30	2	-

EMENTA:

Princípios de administração aplicados à gestão de segurança ocupacional. Planejamento estratégico, gestão de equipes e liderança na promoção da cultura de segurança. Avaliação de indicadores de desempenho e estratégias para a melhoria contínua.

REFERÊNCIA BÁSICA

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. Elsevier, 2021.

ISO 45001: **Occupational health and safety management systems**. ISO, 2018.

OLIVEIRA, D. P. **Administração aplicada à segurança do trabalho**. Atlas, 2019.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR



CHIAVENATO, I. **Administração nos novos tempos: Os Novos Horizontes em Administração.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2020.

SCHULTZ, G. **Introdução à gestão de organizações.** Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2016.

MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. **Teoria geral da administração.** São Paulo: Cengage Learning, 2006.

MÓDULO I			
Disciplina	Carga horária:	Crédito:	Pré-requisito:
Proteção contra Incêndio e Explosões – 1º Módulo	30	2	Normas Técnicas e Legislação
EMENTA:			
Estudo dos princípios de prevenção de incêndios e explosões. Análise de riscos associados a atmosferas explosivas (ATEX), bem como sistemas de proteção contra incêndio e normas técnicas aplicáveis.			
REFERÊNCIA BÁSICA			
ABNT. NBR 14.276: Sistemas de proteção contra incêndio. NFPA 13: Standard for the installation of sprinkler systems. NFPA, 2022. SMITH, R. Fire protection engineering. CRC Press, 2020.			
REFERÊNCIA COMPLEMENTAR			
ALMEIDA, M. R. Prevenção e combate ao sinistro. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2017. AMORIM, W. V. Curso de prevenção e combate a incêndio. São Paulo: LTr, 2009. CAMILLO JÚNIOR, A. B. Manual de prevenção e combate a incêndios. São Paulo: Editora SENAC, 2022. GONÇALVES, I. C.; GONÇALVES, D. C.; GONÇALVES, E. A. Manual de segurança e saúde no trabalho. São Paulo: LTr, 2018. SALIBA, T. M. Curso básico de segurança e higiene ocupacional. São Paulo: LTr, 2008.			



MÓDULO II			
Disciplina	Carga horária:	Crédito:	Pré-requisito:
O Ambiente e as Doenças do Trabalho	60	4	-
EMENTA:			
Relação entre condições ambientais e doenças ocupacionais. Discussão sobre as doenças mais comuns no ambiente de trabalho, suas formas de prevenção e controle. Análise de casos e intervenções ergonômicas.			
REFERÊNCIA BÁSICA			
FRANÇA, L. C. Doenças ocupacionais: diagnóstico e prevenção . Senac, 2020. MOREIRA, M. Saúde ocupacional: ambiente de trabalho e doenças . Atlas, 2018. WHO. Global strategy on occupational health for all . World Health Organization, 2020.			
REFERÊNCIA COMPLEMENTAR			
MINISTERIO DA SAUDE. Câncer relacionado ao trabalho: Leucemia mielóide aguda – Síndrome Mielodisplásica decorrente da exposição ao benzeno . Brasília: MS, 2006. MINISTERIO DA SAUDE. Dermatoses Ocupacionais . Brasília: MS, 2006. MINISTERIO DA SAUDE. Doenças Relacionadas ao Trabalho: Manual Técnico para os Serviços de Saúde . Brasília: MS, 2001. MINISTERIO DA SAUDE. LER/DORT: Dilemas, polêmicas e dúvidas . Brasília: MS, 2001. MINISTERIO DA SAUDE. Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR) . Brasília: MS, 2006. MINISTERIO DA SAUDE. Pneumoconioses . Brasília: MS, 2006. MINISTERIO DA SAUDE. Risco Químico: atenção à saúde dos trabalhadores expostos ao benzeno . Brasília: MS, 2006. MONTEIRO, A. L.; BERTAGNI, R. F. S. Acidentes do Trabalho e Doenças Ocupacionais . São Paulo: Saraiva, 2018.			

MÓDULO II			
Disciplina	Carga horária:	Crédito:	Pré-requisito:



Ergonomia Aplicada	60	4	-
EMENTA:			
Princípios de ergonomia aplicados ao ambiente de trabalho. Estudo de métodos ergonômicos para a adaptação do trabalho às características humanas, considerando aspectos físicos e psicossociais.			
REFERÊNCIA BÁSICA			
ABRAHÃO, J.; SZNELWAR, L. Introdução à ergonomia: da prática à teoria. Edgard Blücher, 2012.			
IIDA, I. Ergonomia: projeto e produção. Edgard Blücher, 2021.			
KROEMER, K. H. E.; GRANDJEAN, E. Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem. Bookman, 2018.			
REFERÊNCIA COMPLEMENTAR			
BRASIL. Ministério do Trabalho. Norma regulamentadora NR-15: insalubridade – atividades e operações. 2023.			
COUTO, H. A. Ergonomia aplicada ao trabalho: Conteúdo básico - Guia prático. São Paulo: Ergo, 2007			
SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. Administração da produção. São Paulo: Atlas, 2007.			

MÓDULO II			
Disciplina	Carga horária:	Créditos:	Pré-requisito:
Estatística Aplicada à Engenharia de Segurança do Trabalho	45	3	-
EMENTA:			
Aplicação de métodos estatísticos na análise de dados relacionados à segurança do trabalho. Modelagem de riscos e análise de acidentes utilizando ferramentas estatísticas. Introdução a softwares específicos e à estatística inferencial.			
REFERÊNCIA BÁSICA			
FREUND, R. J.; WILSON, W. J. Statistical methods. Academic Press, 2021.			
MONTGOMERY, D. C. Introduction to statistical quality control. Wiley, 2020.			



TRIOLA, M. Estatística para engenheiros . Pearson, 2020.
REFERÊNCIA COMPLEMENTAR
MILONE, G. Estatística Geral e Aplicada . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.
CRESPO, A. A. Estatística Fácil . São Paulo: Saraiva, 2009.
NEUFELD, J. L. Estatística aplicada à administração usando Excel . São Paulo: Prentice Hall, 2003.

MÓDULO II			
Disciplina	Carga horária:	Crédito:	Pré-requisito:
Prevenção e Controle de Riscos em Máquinas, Equipamentos e Instalações - 2º Módulo	45	3	Prevenção e Controle de Riscos em Máquinas, Equipamentos e Instalações - 1º Módulo
EMENTA:			
Análise dos riscos associados à operação de máquinas e equipamentos em ambientes industriais. Estudo das normas regulamentadoras, especialmente a NR-12, e das melhores práticas de segurança para uso, manutenção e instalação de máquinas. Métodos de identificação e avaliação de riscos, incluindo análise de acidentes e implementação de medidas de controle. Discussão sobre a importância da ergonomia na operação de máquinas e o impacto da segurança na produtividade.			
REFERÊNCIA BÁSICA			
BRASIL. NR-12: Segurança no trabalho em máquinas e equipamentos . Ministério do Trabalho, 2020.			
GONÇALVES, R. Segurança em máquinas e equipamentos: NR-12 comentada . Atlas, 2020.			
HADDAD, F. Riscos em máquinas e equipamentos: identificação e prevenção . Senac, 2021.			
KROEMER, K. H. E.; GRANDJEAN, E. Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem . Bookman, 2018.			
SHELTON, A. W. Machine safety: principles and practice . Wiley, 2019.			



REFERÊNCIA COMPLEMENTAR			
BINDER, M. C. P.; ALMEIDA, I. M.; MONTEAU, M. Árvore de Causas: Métodos de Investigação de Acidentes de Trabalho . São Paulo: Editora Limiar, 2000.			
GONÇALVES, I. C.; GONÇALVES, D. C.; GONÇALVES, E. A. Manual de segurança e saúde no trabalho . São Paulo: LTr, 2018.			
ZOCCHIO, A. Prática da Prevenção de Acidentes . São Paulo, Atlas, 2002.			

MÓDULO II			
Disciplina	Carga horária:	Crédito:	Pré-requisito:
Programa de Gerenciamento de Risco Ocupacional e de Processo	60	4	Prevenção e Controle de Riscos em Máquinas, Equipamentos e Instalações - 2º Módulo

EMENTA:			
Desenvolvimento e implementação de programas de gerenciamento de riscos em ambientes industriais. Utilização de ferramentas de análise de riscos, como HAZOP, FMEA e análise de árvores de falhas. Estudo de casos e análise da legislação aplicável.			

REFERÊNCIA BÁSICA			
AICHE. Guidelines for hazard evaluation procedures . Wiley, 2020.			
ISO 31000: Risk management – guidelines . ISO, 2018.			
KLETZ, T. What went wrong? Case histories of process plant disasters . Gulf Professional Publishing, 2021.			

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR			
GONÇALVES, I. C.; GONÇALVES, D. C.; GONÇALVES, E. A. Manual de segurança e saúde no trabalho . São Paulo: LTr, 2018.			
RUPPENTHAL, J. E. Gerenciamento de riscos . Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, Colégio Técnico Industrial de Santa Maria; Rede e-Tec Brasil, 2013.			
TAVARES, J. C. Noções de prevenção e controle de perdas em segurança do trabalho . São Paulo: Editora SENAC, 2008.			

MÓDULO II			
Disciplina	Carga horária:	Crédito	Pré-



		o:	requisito:
Higiene do Trabalho – 3º Módulo: Agentes Biológicos	60	4	Higiene do Trabalho – 2º Módulo: Agentes Físicos
EMENTA:			
Estudo de agentes biológicos no ambiente de trabalho, incluindo fungos, bactérias e vírus. Análise de métodos de controle de riscos biológicos e procedimentos de prevenção.			
REFERÊNCIA BÁSICA			
ACGIH. Bioaerosols: assessment and control . ACGIH, 2019.			
SERRANO, P. Higiene ocupacional: agentes biológicos . LTr, 2018.			
WHO. Occupational health: a manual for primary health care workers . World Health Organization, 2022.			
REFERÊNCIA COMPLEMENTAR			
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento do Complexo Industrial e Inovação em Saúde. Classificação de risco dos agentes biológicos . Brasília: Ministério da Saúde, 2017.			
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Biossegurança em laboratórios biomédicos e de microbiologia . Brasília: Ministério da Saúde, 2006.			
BREVIGLIERO, E.; POSSEBON, J.; SPINELLI, R. Higiene Ocupacional: Agentes Biológicos, Químicos e Físicos . São Paulo: Editora SENAC, 2008.			

MÓDULO II			
Disciplina	Carga horária:	Crédito:	Pré-requisito:
Proteção contra Incêndio e Explosões – 2º Módulo	30	2	Proteção contra Incêndio e Explosões – 1º Módulo
EMENTA:			
Continuação do estudo sobre proteção contra incêndios e explosões. Análise de sistemas avançados de combate a incêndios e das normas de proteção aplicáveis. Estudo de casos de grandes incêndios industriais.			
REFERÊNCIA BÁSICA			
NBR 14.276: Sistemas de proteção contra incêndio .			



NFPA 13: Standard for the installation of sprinkler systems . NFPA, 2022.
SMITH, R. Fire protection engineering . CRC Press, 2020.
REFERÊNCIA COMPLEMENTAR
ALMEIDA, M. R. Prevenção e combate ao sinistro . Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2017.
AMORIM, W. V. Curso de prevenção e combate a incêndio . São Paulo: LTr, 2009.
CAMILLO JÚNIOR, A. B. Manual de prevenção e combate a incêndios . São Paulo: Editora SENAC, 2022.
GONÇALVES, I. C.; GONÇALVES, D. C.; GONÇALVES, E. A. Manual de segurança e saúde no trabalho . São Paulo: LTr, 2018.
SALIBA, T. M. Curso básico de segurança e higiene ocupacional . São Paulo: LTr, 2008.

MÓDULO II			
Disciplina	Carga horária:	Crédito:	Pré-requisito:
Higiene do Trabalho – 2º Módulo: Agentes Físicos	60	4	Higiene do Trabalho – 1º Módulo: Agentes Químicos
EMENTA:			
Estudo dos agentes físicos no ambiente de trabalho, incluindo ruído, radiações, temperaturas extremas e vibrações. Análise dos métodos de medição e controle, fundamentados nas normas nacionais e internacionais.			
REFERÊNCIA BÁSICA			
ACGIH. Threshold limit values for physical agents . ACGIH, 2023.			
MOREIRA, M. Higiene ocupacional: agentes físicos . LTr, 2019.			
NIOSH. Manual of analytical methods . NIOSH, 2021.			
REFERÊNCIA COMPLEMENTAR			
BREVIGLIERO, E.; POSSEBON, J.; SPINELLI, R. Higiene Ocupacional: Agentes Biológicos, Químicos e Físicos . São Paulo: Editora SENAC, 2008.			
LAMATTINA, A. A.; MORAIS, R. C. R. Segurança e saúde no trabalho: guia prático			



para técnicos. Formiga (MG): Editora MultiAtual, 2024.

SILVEIRA, A. M. **Saúde do trabalhador**. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, Coopmed, 2009.

MÓDULO II			
Disciplina	Carga horária:	Crédito:	Pré-requisito:
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	60	4	Metodologia da Pesquisa Científica
EMENTA:			
Desenvolvimento de um projeto de pesquisa com aplicação prática na área de Engenharia de Segurança do Trabalho. Orientação para a elaboração do trabalho de conclusão de curso, em conformidade com as normas técnicas e acadêmicas vigentes.			
REFERÊNCIA BÁSICA			
ECO, U. Como se faz uma tese . Perspectiva, 2018.			
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica . Atlas, 2022.			
SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico . Cortez, 2021.			
REFERÊNCIA COMPLEMENTAR			
ALVES, R. Filosofia da Ciência : introdução ao jogo e as suas regras. São Paulo: Loyola, 2007.			
MENEZES, A. B. C. (Org.). Ensinar e aprender : desafios para a educação do século XXI. Curitiba: ABPMC, 2022.			
PÁDUA, E. M. M. Metodologia da Pesquisa : abordagem teórico-prática. Campinas: Papirus, 2016.			
SANTOS, M. Sem copiar e sem colar : atividades e experiências. Positivo, v. 4, n. 2, 2003.			
SILVEIRA, C. R. Metodologia da pesquisa . Florianópolis: IF-SC, 2011.			



10 COORDENAÇÃO

O coordenador do curso de Pós-Graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho será responsável pela gestão acadêmico-administrativa do programa, assegurando a qualidade do ensino e o cumprimento das diretrizes pedagógicas.

O curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Engenharia de Segurança do Trabalho será coordenado pelo Prof. **Dr. José Oduque Nascimento de Jesus**. O coordenador do curso de terá as seguintes atribuições:

- I. Coordenar as atividades didáticas e administrativas do curso;
- II. Acompanhar, como responsável direto, o cumprimento dos prazos de entrega dos documentos de registro de frequência e rendimento escolar das disciplinas, bem como dos trabalhos de conclusão de curso para avaliação da banca examinadora, quando for o caso;
- III. Realizar reunião com os discentes, no início das aulas, para apresentação do curso e suas normas, além de apresentar este regulamento para os mesmos;
- IV. Realizar reuniões periódicas para análise do andamento dos trabalhos realizados no curso;
- V. Coordenar o processo de defesa dos trabalhos de conclusão de curso, e aprovar a indicação dos nomes dos integrantes da banca examinadora, encaminhada pelo orientador do trabalho de conclusão de curso;
- VI. Responsabilizar-se pelo cumprimento dos requisitos necessários para a emissão dos certificados de conclusão de curso pela UEAP;
- VII. Conhecer integralmente o projeto pedagógico do Curso de Pós-graduação Lato Sensu e suas eventuais atualizações;
- VIII. Propor adequações ao projeto do curso, sempre que necessário;
- IX. Propor o quadro de recursos humanos e materiais necessários para a adequada execução do projeto do curso;
- X. Acompanhar o desenvolvimento do curso, responsabilizando-se pelo cumprimento do cronograma e da entrega dos planos de ensino pelos docentes;
- XI. Apresentar aos discentes a relação de professores orientadores e suas respectivas linhas de pesquisa;
- XII. Emitir parecer sobre os pedidos de aproveitamento de estudos, mediante análise dos programas apresentados pelos requerentes;
- XIII. Deliberar sobre as solicitações discentes para a realização de provas presenciais em segunda chamada;



XIV. Constituir banca para a revisão de provas, quando necessário;

XV. Encaminhar à Coordenação de Registro Acadêmico deste campus:

- a) Os diários de classe das disciplinas, conforme modelo institucional, devidamente preenchidos e assinados (ou o diário eletrônico quando aplicável) pelos professores responsáveis, até no máximo 10 (dez) dias úteis após o encerramento das respectivas aulas;
- b) Atas e avaliações dos trabalhos de conclusão de curso.

10.1 REQUISITOS PARA A COORDENAÇÃO(A)

Para exercer a função de coordenador(a), o professor deverá atender aos seguintes critérios:

- I. Possuir titulação mínima de **Especialista** na área de Engenharia de Segurança do Trabalho;
- II. Ser docente do quadro efetivo da UEAP.
- III. Demonstrar conhecimento sobre as normativas educacionais e regulamentos institucionais aplicáveis aos cursos de pós-graduação;

10.2 PROCESSO DE ESCOLHA DO COORDENADOR(A)

A escolha do coordenador do curso seguirá o seguinte processo:

- Indicação do **corpo docente do curso**, considerando os requisitos I, II e III do item 10.1.
- Homologação pelo **Conselho Acadêmico** ou órgão responsável pela pós-graduação na instituição.

O coordenador exercerá a função por um período determinado pelo regulamento da instituição, podendo ser reconduzido por igual período, conforme avaliação de desempenho.

11 CORPO DOCENTE

O corpo docente será composto por professores da UEAP Campus Macapá e demais campi e unidades da universidade. A equipe docente incluirá especialistas, mestres e doutores, sendo que, conforme o artigo 4º da Resolução nº 1, de 08 de junho de 2007, pelo menos 50% dos docentes devem possuir titulação mínima de mestre, obtida em programa de pós-graduação *stricto sensu* reconhecido pelo Ministério da Educação.



DOCENTE: Agenor Sousa Santos Neto
TITULAÇÃO: Doutor
LINK PARA CURRÍCULO LATTES: http://lattes.cnpq.br/6615964725213306
<p>RESUMO CURRÍCULO LATTES: É graduado em Engenharia de Produção pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás/Brasil, possui mestrado em Engenharia de Produção e Sistemas também pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás e é doutor em Engenharia de Elétrica e de Computação pela Universidade Federal de Goiás/Brasil. Inclui-se ainda nas suas formações as licenciaturas em Pedagogia e Matemática cursadas no Centro Universitário FIEO/Brasil e a especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho realizada no Centro Universitário Araguaia/Brasil. Atualmente, é docente e tutor na pós-graduação e no curso técnico de Segurança do Trabalho da Faculdade de Ensino Superior Pelegrino Cipriani (FASPEC). Seu trabalho se concentra no ensino de conceitos e legislação sobre Segurança do Trabalho, análise de riscos, acidentes e doenças do trabalho, equipamentos de proteção individual e coletiva, dentre outros assuntos pertinentes à área de Segurança do Trabalho. Pesquisa ainda sobre temas relativos ao campo da Engenharia de Produção, com ênfase em Engenharia da Qualidade, Engenharia de Operações e Processos da Produção, Pesquisa Operacional e Engenharia Econômica. Tem como propósito ser referência em sua área, tanto no ensino quanto na promoção do conhecimento científico.</p>

DOCENTE: Annebelle Pena Lima Magalhães Cruz
TITULAÇÃO: Doutora
LINK PARA CURRÍCULO LATTES: http://lattes.cnpq.br/6454625036720372
<p>RESUMO CURRÍCULO LATTES: Doutora em Educação, ênfase em Estudos Culturais, Cultura e Representação (ULBRA/RS, 2024). Pesquisa em Educação, Identidade, Diferença, Pedagogias Culturais e Artefatos Culturais. Mestre em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Local (UNA/BH/2013). Psicóloga (UNINCOR/MG/2005 -2009). Pedagoga (FBN/AM/2024). Segunda Licenciatura em Ciências Sociais (FU/MG - 2022/2024). Membro do Comitê Editorial e do Grupo de Pesquisa Educação e Diversidade Amazônica-GPEDA (UEA/AM, desde 2023) - pesquisas em temáticas étnico-raciais, cultura e identidade amazônica. Coordenadora do Grupo de Pesquisas em Estudos Culturais e Pedagogias do Corpo (GPCCORP/UEAP). Colaboradora do Grupo de Estudos em Interdisciplinaridades e Epistemologias (GISNTEPIS/PB). Experiência na Educação Básica (SCMB/MG 2010 a 2013). Experiência em atendimento clínico, perícia psicológica e assistência social (EB/DAP MG e DF 2013 a 2017/2022). Experiência em administração da educação superior, Direção Acadêmica, Coordenação de Cursos, Regulação Institucional, outros (FBN/AM 2017 a 2023). Docente de graduação e pós-graduação desde 2010 (FACISA/BH; PROMINAS/MG; UNINORTE/AM; FBN/AM; UEA/AM). Experiência na Universidade do Estado do Amazonas (UEA/AM - tríplex fronteira Brasil, Colômbia e Peru) em cursos de graduação. Experiência pedagógica com povos diferenciados do Alto Solimões. Professor Adjunto da Universidade do</p>



Estado do Amapá (UEAP) em Psicologia da Educação e áreas correlatas. Coordenadora Institucional do PARFOR EQUIDADE - Educação Escolar Quilombola (quilombos do Curiaú e São José do Matapi/AP).

DOCENTE: Cleyson Santos de Paiva

TITULAÇÃO: Doutor

LINK PARA CURRÍCULO LATTES: <http://lattes.cnpq.br/1410785405628133>

RESUMO CURRÍCULO LATTES: Engenheiro de Produção, Especialista em Engenharia de Manutenção Industrial, Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho, Mestrado em Ciência e Tecnologia dos Materiais e doutorado em Engenharia de Biomateriais. Experiências como: Professor do Ensino Superior, Coordenador de Cursos de Graduação, Coordenador de Comissão Própria de Auto Avaliação Institucional (CPA), Engenheiro, Conselheiro de Instituição de Ensino Superior (IES) e do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado do Amapá (CREA/AP).

DOCENTE: Ederaldo da Silva Azevedo

TITULAÇÃO: Mestre

LINK PARA CURRÍCULO LATTES: <http://lattes.cnpq.br/5578991112877660>

RESUMO CURRÍCULO LATTES: Doutorando em Engenharia Civil pela UFPA, Mestre em Processos Construtivos e Saneamento Urbano (Área de concentração: Estrutura e Materiais), pela Universidade Federal do Pará - UFPA (2016), possui especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho e Docência do Ensino Superior pela FINOM-MG (2011), especialização em Segurança Ambiental pela FAMAP- AP (2010), especialização em Prevenção de Incêndio pelo CBMDF (2012), especialização em Estruturas e Fundações pela IEDUCARE (2014), Graduado em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Pará-UFPA (1990) e em Direito pela Universidade Federal do Amapá-UNIFAP (2007). É oficial do quadro de Engenheiros do Corpo de Bombeiros Militar do Amapá, com o cargo de Coronel BM QCOBM/Complementar Eng. Civil, atuando no Conselho de Engenharia de Segurança Contra Incêndio e Pânico - COESCI/CEAP, professor da Universidade do Estado do Amapá - UEAP e do Centro de Ensino Superior do Amapá -CEAP. Membro do Núcleo Docente Estruturante - NDE do Curso de Engenharia Civil do CEAP e do Curso de Engenharia Agrônômica da UEAP. Sua experiência como docente inclui as disciplinas de graduação nos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil. Conselheiro Regional e Coordenador da Câmara Especializada de Engenharia Civil, Geologia e Minas(CEECEM) do CREA-AP no exercício 2024. Experiência profissional na área de Construção Civil, com ênfase em Projetos de edificações comerciais, estruturas de Concreto Armado e Instalações Prediais Hidro-Sanitárias.



DOCENTE: Eric Gabriel Oliveira Rodrigues
TITULAÇÃO: Mestre
LINK PARA CURRÍCULO LATTES: http://lattes.cnpq.br/7184563968194261
<p>RESUMO CURRÍCULO LATTES: Graduado em Engenharia Civil pela Universidade Potiguar (2012-2017). Graduando em Engenharia de Produção pela Faculdade Estácio do Amapá (2024-atualmente). Mestre em Neuroengenharia pelo Instituto Internacional de Neurociências Edmond e Lily Safra - IIN-ELS (2017-2019). Especialista em: Engenharia de Produção e Gerenciamento de Projetos pela FASUL Educacional (2023-2024); Engenharia de Software pela FASUL Educacional (2023-2024); Gerenciamento de Construções pela Faculdade Estácio do Amapá (2023); Engenharia de Avaliações e Perícias pela Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera (2022); Engenharia de Estruturas e Fundações pela Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera (2022). Ingressou no doutorado em Bioinformática pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN (2019-2022). Foi bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET) de Engenharia Civil e Arquitetura da Universidade Potiguar (2015-2017). Estagiou na área de Engenharia Civil no Banco do Nordeste - BNB-RN (2016). Atuou durante o período de 2017-2018 como Engenheiro Civil na Pedra Viva Engenharia. Atuou como docente no Centro de Ensino Superior do Amapá (CEAP) no curso de Engenharia Civil (2022). Atuou como professor no curso preparatório para concurso Engemarinha (2022). Foi docente na Faculdade Anhanguera de Macapá nos cursos de Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Arquitetura e Urbanismo e Ciência da Computação. Atuou como professor e coordenador do curso de Engenharia Civil da Faculdade Estácio do Amapá. Foi também Coordenador Geral dos cursos de Pós-graduação da Faculdade Estácio do Amapá. Atualmente é servidor público, professor assistente I, da Universidade do Estado do Amapá no colegiado de Engenharia de Produção. Possui experiência em Pesquisas na análise de séries temporais com utilização da causalidade de Granger, na área de inovações da educação com ênfase em metodologias ativas de ensino, na área da geotecnia com ênfase em reforço de solo com adição de resíduos, na área de estruturas e tecnologia do concreto com ênfase em fabricação de concreto com adição de resíduos e na área de processamento de sinais com ênfase em conectividade cerebral.</p>

DOCENTE: Jackson Epaminondas de Sousa
TITULAÇÃO: Mestre
LINK PARA CURRÍCULO LATTES: http://lattes.cnpq.br/4746824318791084
<p>RESUMO CURRÍCULO LATTES: Atualmente é Professor da Universidade do Estado do Amapá (UEAP), lotado no curso de Engenharia de Produção. Possui Mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Pernambuco/Centro Acadêmico do Agreste (2019) e Bacharelado em Engenharia de</p>



Produção pela Universidade Federal de Campina Grande/Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido (2016). Participou como pesquisador do GPSID - Grupo de Pesquisa em Sistemas de Informação e Decisão no período de 2017 a 2019. Possui interesse nos temas relacionados à Segurança do Trabalho, Gestão da Produção, Sustentabilidade, entre outros temas relacionados à Engenharia de Produção.

DOCENTE: José Oduque Nascimento de Jesus

TITULAÇÃO: Doutor

LINK PARA CURRÍCULO LATTES: <http://lattes.cnpq.br/2444287966598848>

RESUMO CURRÍCULO LATTES: Doutorado e Mestrado no Programa de Pós Graduação em Engenharia Industrial da Universidade Federal da Bahia. Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho, Bacharel em Engenharia de Produção e Administração. Foi Professor Substituto da Universidade Federal da Bahia (UFBA), foi professor da Universidade de Ciências e Tecnologia da Bahia (FATEC). Atuou como Docente na Faculdade Metropolitana de Camaçari (FAMEC). Trabalhou como Analista de Planejamento e Controle da Produção na empresa LUPO. Atualmente é Professor do Instituto Federal de São Paulo (IFSP). Durante o período de graduação atuou como bolsista em projetos de ensino, pesquisa e extensão.

DOCENTE: Julyana Carvalho Kluck Silva

TITULAÇÃO: Mestra

LINK PARA CURRÍCULO LATTES: <http://lattes.cnpq.br/5311531398589122>

RESUMO CURRÍCULO LATTES: Engenheira de Produção, formada pela Universidade do Estado do Pará - UEPA (2011 - 2016). Mestre em Ciências Ambientais pela Universidade do Estado do Pará - UEPA (2019 - 2021). Especialista em Gestão da Produção Industrial - IFPA (2019-2022). Pós-Graduada em Docência Ênfase em Educação Inclusiva IFMG (2023). Atuou como professora substituta do Departamento de Engenharia (DENG) pela Universidade do Estado do Pará (2022). Membro do Comitê de Ética em Pesquisa do Campus VIII Marabá. Possui experiência na área de Gestão da Produção e Meio Ambiente, atuando principalmente nos seguintes temas: gerenciamento da produção, gestão de pessoas e produção sustentável. Atuou em empresas de iniciativa privada e pública nos setores administrativo, financeiro, gente e gestão.

DOCENTE: Kátia Paulino dos Santos

TITULAÇÃO: Doutora

LINK PARA CURRÍCULO LATTES: <http://lattes.cnpq.br/9524852108899493>

RESUMO CURRÍCULO LATTES: Doutora em Gestão pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD - Portugal). Mestre em Planejamento e Políticas



Públicas pela Universidade Estadual do Ceará (UECE - Brasil). Especialista em Políticas Públicas de Emprego, Trabalho e Renda (UNICAMP - Brasil). Bacharel e Licenciada em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Amapá (UNIFAP - Brasil). É Reitora da Universidade do Estado do Amapá (UEAP), referente ao quadriênio 2022-2026. Foi Reitora da UEAP no quadriênio 2018-2022. Professora vinculada ao Colegiado de Direito da UEAP. É pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisa em Políticas Educacionais e Gestão - GEPPEG/UEAP e do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação, Diversidade e Interculturalidade (GEPEDI). É professora colaboradora no Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Políticas Públicas, da Universidade Estadual do Ceará (MPPP/UECE), atuando como orientadora nos cursos de mestrado e doutorado do Programa.

DOCENTE: Larissa de Arruda Xavier

TITULAÇÃO: Doutora

LINK PARA CURRÍCULO LATTES: <http://lattes.cnpq.br/7498088614146642>

RESUMO CURRÍCULO LATTES: Professora Adjunto I na Universidade do Estado do Amapá- UEAP - Campus Macapá. Doutora em Engenharia de Produção pelo Programa de Pós-graduação em Engenharia da Produção - PPGEF da Universidade Federal do Pernambuco (2024). Possui graduação em Engenharia de Alimentos pela Universidade Federal do Pará (2012), Licenciatura Plena em Química pelo Instituto Federal do Pará (2009) e Mestrado Acadêmico em Engenharia da Produção pela Universidade Federal do Pernambuco (2017). Tem experiência na área de Gestão da Produção, Gestão da Qualidade, Desenvolvimento de Produtos e Sustentabilidade.

DOCENTE: Mailson Batista de Vilhena

TITULAÇÃO: Doutor

LINK PARA CURRÍCULO LATTES: <http://lattes.cnpq.br/0383588164193085>

RESUMO CURRÍCULO LATTES: Possui graduação em Engenharia de Produção pela Universidade Federal do Pará (2017). Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química da Universidade Federal do Pará (2020). Trabalhou na produção de bioplástico e obtenção de nanofibras vegetais. Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Recursos Naturais da Amazônia (Proderna-UFPA) (2024). Atualmente é professor Adjunto do curso de Engenharia de Produção da Universidade do Estado do Amapá (UEAP). Suas principais áreas de atuação são: Produção de Compósitos com Fibras e Polímeros Naturais, Reaproveitamento de Resíduos, Produção de Agregados Sintéticos, Modelagem Matemática e Problemas Inversos.

DOCENTE: Paulo Eduardo Pissardini



TITULAÇÃO: Mestre
LINK PARA CURRÍCULO LATTES: http://lattes.cnpq.br/4570604108944635
RESUMO CURRÍCULO LATTES: Doutorando em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de São Carlos, Professor Paulo Pissardini é Mestre e Especialista em Engenharia da Produção, Bacharel em Engenharia de Produção Mecânica e Tecnólogo em Logística. Tem experiência na área de Engenharia de Produção, com ênfase em Melhoria Contínua, Planejamento e Controle da Produção, Pesquisa Operacional e Indústria 4.0. Estuda o Caráter Evolucionário do Planejamento e Controle da Produção e as novas formas de organização do trabalho. Atualmente pesquisa fenômenos relacionados à barreiras e capacidades providas pela adoção de Smart Industrial Products nas organizações utilizando Interpretive Structural Modelling e Fuzzy MICMAC.

DOCENTE: Rafael Fogarolli Vieira
TITULAÇÃO: Mestre
LINK PARA CURRÍCULO LATTES: http://lattes.cnpq.br/5553157751699761
RESUMO CURRÍCULO LATTES: Graduado em Engenharia de Computação (IESAM/2016); Especialista em Inteligência Artificial aplicada à Indústria (FTS-Londrina/2023); Especialista em Inteligência Artificial e Aprendizado de Máquina (PUC-MG/2023); Mestre em Engenharia Elétrica - com área de concentração em Computação Aplicada (PPGEE-UFPA/2019); Possui experiência/interesse em modelagem matemática; heurísticas e meta-heurísticas; ciência de dados; inteligência artificial.

12 CERTIFICAÇÃO

O Título de Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho será conferido aos discentes que cumprirem todos os requisitos acadêmicos estabelecidos para a conclusão do curso. A seguir, detalham-se as condições e especificações para a obtenção do título e a emissão dos certificados:

12.1 REQUISITOS PARA A CONCESSÃO DO TÍTULO

Para que o discente receba o Título de Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho, é necessário que:

- **Aprovação em Disciplinas:** O aluno deve ser aprovado em todas as disciplinas do curso, tanto obrigatórias quanto optativas, dentro do prazo estabelecido para a integralização do curso. A aprovação é medida com base nas notas obtidas em



provas, trabalhos, seminários e outras atividades acadêmicas previstas no plano de ensino.

- **Aprovação no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC):** O aluno deve também ser aprovado no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). O TCC deve ser elaborado e defendido de acordo com as diretrizes e cronograma estabelecidos pelo colegiado do curso, e sua aprovação está sujeita à avaliação de uma banca examinadora composta por professores qualificados.

12.2 CERTIFICADOS DE CONCLUSÃO DO CURSO

Os certificados de conclusão do curso serão emitidos com informações detalhadas e devem ser acompanhados pelo histórico escolar do aluno. Ambos os documentos atenderão às seguintes especificações:

- **Certificado de Conclusão:**
 - **Área de Conhecimento:** O certificado deve mencionar explicitamente a área de conhecimento, que é Engenharia de Segurança do Trabalho, para garantir a clareza sobre a especialização adquirida pelo aluno.
 - **Assinaturas:** O certificado será assinado pelo Reitor da Universidade, pelo Coordenador da Especialização e pelo próprio aluno, validando a autenticidade do documento e reconhecendo a conclusão bem-sucedida do curso.
- **Histórico Escolar:**
 - **Relação das Disciplinas:** Deve conter a lista completa das disciplinas cursadas, a carga horária correspondente a cada uma, o aproveitamento obtido pelo aluno, e o nome e a qualificação acadêmica dos professores responsáveis por cada disciplina.
 - **Período e Local do Curso:** O histórico deve detalhar o período e o local em que o curso foi realizado, além da duração total do curso em horas de efetivo trabalho acadêmico. Essas informações são essenciais para garantir a transparência e a precisão dos dados acadêmicos.
 - **Título e Aproveitamento do TCC:** Deve incluir o título do Trabalho de Conclusão de Curso e o aproveitamento obtido pelo aluno na defesa do TCC. Isso proporciona uma visão completa do desempenho do aluno no projeto final.



- **Declaração Institucional:** O histórico deve apresentar uma declaração oficial da instituição confirmando que o curso cumpriu todas as exigências regimentais e legais pertinentes, assegurando a conformidade com as normas educacionais e regulamentares.

12.3 PROCESSO DE EMISSÃO DOS DOCUMENTOS

- **Elaboração e Revisão:** O certificado e o histórico escolar serão elaborados e revisados pela equipe administrativa do curso, garantindo a precisão das informações e a conformidade com os requisitos estabelecidos.
- **Assinaturas e Entrega:** Após a elaboração, os documentos serão assinados pelos responsáveis designados (Reitor e Coordenador da Especialização) e, finalmente, entregues ao aluno. A assinatura do aluno no certificado confirma o recebimento e a aceitação dos documentos.

13 PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO E DO PROJETO PEDAGÓGICO.

A autoavaliação do curso de pós-graduação será um processo contínuo, com o objetivo de monitorar e aprimorar a qualidade do ensino, garantindo sua adequação às demandas acadêmicas e do mercado de trabalho.

13.1 MECANISMOS DE AVALIAÇÃO

O processo de autoavaliação será realizado a cada semestre por meio dos seguintes instrumentos:

- Avaliação discente, através de questionários semestrais sobre a qualidade do ensino, infraestrutura e suporte acadêmico;
- Autoavaliação docente, analisando metodologias aplicadas, recursos didáticos e engajamento com os alunos;
- Indicadores acadêmicos, como taxa de conclusão, evasão e tempo médio para conclusão do curso;
- Análise da produção científica e técnica dos alunos e professores, considerando publicações, eventos e impacto no setor produtivo.

13.2 REVISÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO



A cada ciclo avaliativo, os resultados da autoavaliação serão utilizados para revisão do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), garantindo que:

- O conteúdo programático esteja alinhado com as novas diretrizes da legislação educacional e normas de segurança do trabalho;
- O curso permaneça atualizado frente às inovações tecnológicas e normativas do setor;
- Haja melhorias contínuas na metodologia de ensino e no uso de ferramentas digitais e presenciais.

A coordenação será responsável pela condução do processo de avaliação e implementação das melhorias identificadas.



14 EXIGÊNCIAS E DIRETRIZES PARA O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um requisito obrigatório para a obtenção do título de Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho, sendo essencial para consolidar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso.

14.1 FORMATOS ACEITOS

Os alunos poderão desenvolver seus trabalhos nos seguintes formatos:

- Artigo científico para publicação em periódicos ou congressos;
- Monografia com revisão aprofundada sobre um tema relevante do curso;
- Estudo de caso aplicado a uma empresa ou situação real na área de segurança do trabalho;
- Projeto técnico com propostas de inovação ou aprimoramento de processos na área.

14.2 ESTRUTURA E NORMAS

Os trabalhos deverão seguir as diretrizes acadêmicas da instituição e estar formatados conforme as normas da ABNT (NBR 14724), contendo:

- Introdução, Justificativa, Objetivos, Revisão Bibliográfica, Metodologia, Resultados e Discussão, Conclusão e Referências;
- Uso de fontes atualizadas, priorizando publicações científicas e normativas técnicas;
- Quantidade mínima de páginas, variando conforme o formato escolhido (30 páginas para monografias e estudos de caso; 15 páginas para artigos científicos).

14.3 ORIENTAÇÃO E AVALIAÇÃO

- Cada aluno será orientado por um professor do curso, conforme a área do TCC;
- O trabalho será avaliado por uma banca examinadora, composta por pelo menos dois membros, sendo um deles preferencialmente interno ao curso;
- A nota final será composta pela avaliação escrita (peso 70%) e pela defesa oral (peso 30%), realizada presencialmente.

14.4 PRAZOS E PROCEDIMENTOS

- O aluno deverá submeter a proposta do TCC até o final do primeiro semestre do curso na disciplina de Metodologia da Pesquisa Científica;
- A versão final deverá ser entregue conforme o calendário acadêmico, com antecedência mínima de 15 dias para a defesa;



- O não cumprimento dos prazos pode resultar na reprovação e necessidade de rematrícula na disciplina de TCC para conclusão do curso.

15 INFRAESTRUTURA FÍSICA, RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

15.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA

A Universidade do Estado do Amapá (UEAP) dispõe de uma infraestrutura física robusta e adequada para suportar as atividades da pós-graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho. O curso será oferecido nas instalações do Campus Macapá e, quando necessário, em outros campus da universidade. A infraestrutura inclui:

- **Salas de Aula e Laboratórios:** O curso contará com salas de aula modernas e bem equipadas para aulas expositivas e atividades práticas. Laboratórios de Materiais, Instalações Elétricas e Fenômenos dos transportes serão utilizados como ambiente para práticas de Engenharia de Segurança do Trabalho, os mesmos estarão disponíveis para atividades práticas e experimentações, incluindo simuladores de ambientes de trabalho e equipamentos de medição de riscos.

Equipamentos dos Laboratórios:

- 01 bancada hidráulica (romatec);
- 01 banho ultratermostatizado ma-184 (marconi);
- 01 bomba de vácuo, modelo: 830 (fisatom);
- 02 caixas pra reservatório de água (marfinite);
- 01 canal de escoamento hidráulico mf2113 (maxwell);
- 01 capela de exaustão (ideoxima);
- 01 compressor de ar;
- 01 estufa, modelo: eel 81, série: 08b11 (solotest);
- 01 fermentador didático ma502/d (marconi);
- 01 gás liquid absorption n° 21403052;
- 01 liquid solid fluidization n°21403053;
- 02 manômetros medidores de diferença de pressão;
- 01 módulo do princípio de stevin-pascal (romatec);
- 01 módulo experimental de reynolds mf2013 (romatec);
- 02 caixas d'água de 500 litros (fortlev);



01 motor elétrico (grundfos/mark);
01 motor de indução monofásico modelo 10pc56 (dancor);
01 mufla, modelo 15.15.30 (formitec);
01 mufla, modelo 15.15.20 (zezimaq);
01 prensa hidráulica (romatec);
01 reator/fermentador ma502/5/c (marconi);
01 vasilha da bomba de vácuo (cor azul);
01 viscosímetro de stock;
01 Agitador de peneiras SOLOTEST;
02 Agitadores Retsch Betoneira;
01 Estufas Máquina de ensaios EMIC;
02 Moinhos Peneiras;
01 Serra corte;
01 Máquina DI 30000 EMIC;
02 Balanças.

Além desses equipamentos o laboratório conta ainda com os seguintes itens de medição:

03 paquímetros vernier caliper 330x0,05mm/12";
01 paquímetro universal (digimess);
01 trena fibra de vidro caixa aberta de 50m (starfer);
04 trenas 100M.

O curso também necessitará de materiais de consumo, como itens de segurança, a exemplo de botas, protetor auricular, capacetes, óculos de proteção individual, abafadores, luvas, placas e itens de sinalização, talabarte, corda, e cinto para NR35, dentre outros produtos de segurança. Esses itens poderão ser adquiridos via laboratórios na universidade, setor de segurança e/ou projetos e auxílios financiados por docentes.

- **Biblioteca:** A UEAP possui uma biblioteca bem equipada com acervo atualizado em Engenharia de Segurança do Trabalho, saúde ocupacional e áreas correlatas. Os alunos terão acesso a livros, artigos científicos, periódicos e bases de dados eletrônicas relevantes para a formação e pesquisa.



- **Espaços de Estudo e Pesquisa:** Áreas dedicadas ao estudo individual e em grupo, bem como salas de pesquisa equipadas para o desenvolvimento de projetos e trabalho acadêmico, estarão disponíveis para os alunos.
- **Auditórios:** O auditório é um espaço importante para a realização de eventos acadêmicos e culturais. Trata-se de um equipamento que dá suporte a ações voltadas para a ampliação do universo cultural, que é hoje uma exigência colocada para a maioria dos profissionais e primordial para a formação de professores. O campus de Macapá possui um auditório multimídia com capacidade para 200 pessoas e um miniauditório com capacidade para 80 pessoas e possui acessibilidade para pessoas com deficiência.

15.2 RECURSOS HUMANOS

O corpo docente da pós-graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho será composto por professores altamente qualificados, com formação acadêmica e experiência prática relevantes para a área. Os recursos humanos incluem:

- **Professores Especialistas:** A equipe docente será formada por especialistas, mestres e doutores, com pelo menos 50% dos professores detendo titulação mínima de mestre, conforme estabelecido pela legislação vigente. Estes profissionais trarão para o curso uma vasta experiência acadêmica e prática.
- **Orientadores de TCC:** Professores com experiência específica na área de Segurança do Trabalho serão responsáveis pela orientação dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), garantindo que os alunos recebam suporte adequado para a elaboração e defesa de seus projetos.
- **Equipe Administrativa:** O suporte administrativo do curso será garantido por uma equipe dedicada, responsável pela coordenação, acompanhamento e avaliação das atividades acadêmicas e administrativas, assegurando o bom funcionamento do programa.

15.3 RECURSOS MATERIAIS

Para garantir a qualidade do ensino e da formação prática, a pós-graduação contará com uma série de recursos materiais, incluindo:



- **Equipamentos e Tecnologias:** Recursos modernos, como equipamentos de medição de riscos, simuladores de ambientes industriais e ferramentas tecnológicas, estarão disponíveis para facilitar a aprendizagem e a realização de atividades práticas.
- **Materiais Didáticos:** O curso terá acesso a materiais didáticos atualizados, incluindo livros, softwares especializados e recursos audiovisuais, que serão utilizados tanto nas aulas teóricas quanto práticas.
- **Recursos de Pesquisa:** Ferramentas e recursos para a realização de pesquisas acadêmicas serão fornecidos, incluindo acesso a bases de dados acadêmicas, softwares de análise e materiais de referência.

A combinação desses elementos proporcionará uma formação de alta qualidade e permitirá aos alunos desenvolverem competências essenciais para atuar na área de Engenharia de Segurança do Trabalho, atendendo às necessidades da região e contribuindo para a melhoria das condições de trabalho.

16 REFERÊNCIAS

1. ACGIH. **Threshold limit values for chemical substances**. ACGIH, 2023.
2. ACGIH. **Threshold limit values for physical agents**. ACGIH, 2023.
3. ACGIH. **Bioaerosols: assessment and control**. ACGIH, 2019.
4. ABNT. **NBR 14.276: Sistemas de proteção contra incêndio**.
5. ABRAHÃO, J.; SZNELWAR, L. **Introdução à ergonomia: da prática à teoria**. Edgard Blücher, 2012.
6. ALMEIDA, M. R. **Prevenção e combate ao sinistro**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2017.
7. AMORIM, W. V. **Curso de prevenção e combate a incêndio**. São Paulo: LTr, 2009.
8. BINDER, M. C. P.; ALMEIDA, I. M.; MONTEAU, M. **Árvore de Causas: Métodos de Investigação de Acidentes de Trabalho**. São Paulo: Editora Limiar, 2000.
9. BREWIGLIERO, E.; POSSEBON, J.; SPINELLI, R. **Higiene Ocupacional: Agentes Biológicos, Químicos e Físicos**. São Paulo: Editora SENAC, 2008.
10. BRASIL. Ministério do Trabalho. **Norma regulamentadora NR-15: insalubridade – atividades e operações**. 2023.



11. CAMILLO JÚNIOR, A. B. **Manual de prevenção e combate a incêndios**. São Paulo: Editora SENAC, 2022.
12. CASTRO, A. S. **Direito e legislação**. São Paulo: Editora Atlas, 2009.
13. CHIAVENATO, I. **Administração nos novos tempos: Os Novos Horizontes em Administração**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020.
14. CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. Elsevier, 2021.
15. CLOT, Y. **A função psicológica do Trabalho**. Petrópolis: Vozes, 2007.
16. COUTO, H. A. **Ergonomia aplicada ao trabalho: Conteúdo básico - Guia prático**. São Paulo: Ergo, 2007.
17. CRESPO, A. A. **Estatística Fácil**. São Paulo: Saraiva, 2009.
18. DEJOURS, C. **A Loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho**. São Paulo: Cortez, 2018.
19. DEJOURS, C. e Colab. **Psicodinâmica do trabalho**. São Paulo: Atlas, 2010.
20. DERISIO, J. C. **Introdução ao controle de poluição ambiental**. São Paulo: Editora Signus, 2007.
21. ECO, U. **Como se faz uma tese**. Perspectiva, 2018.
22. FERREIRA, A. **Segurança em máquinas e equipamentos: NR-12 comentada**. Atlas, 2020.
23. FIORELLI, J. O. **Psicologia para administradores: integrando teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2014.
24. FREUND, R. J.; WILSON, W. J. **Statistical methods**. Academic Press, 2021.
25. FRANÇA, L. C. **Doenças ocupacionais: diagnóstico e prevenção**. Senac, 2020.
26. GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. Atlas, 2021.
27. GONÇALVES, I. C.; GONÇALVES, D. C.; GONÇALVES, E. A. **Manual de segurança e saúde no trabalho**. São Paulo: LTr, 2018.
28. GONÇALVES, R. **Higiene ocupacional: agentes químicos**. LTr, 2020.
29. GONÇALVES, R. **Segurança em máquinas e equipamentos: NR-12 comentada**. Atlas, 2020.
30. GRANDJEAN, E. **Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem**. Bookman, 2018.
31. HADDAD, F. **Riscos em máquinas e equipamentos: identificação e prevenção**. Senac, 2021.
32. ISO 14001: **Environmental management systems**. ISO, 2015.



33. ISO 31000: **Risk management – guidelines**. ISO, 2018.
34. ISO 45001: **Occupational health and safety management systems**. ISO, 2018.
35. IIDA, I. **Ergonomia**: projeto e produção. Edgard Blücher, 2021.
36. KLETZ, T. **What went wrong? Case histories of process plant disasters**. Gulf Professional Publishing, 2021.
37. KROEMER, K. H. E.; GRANDJEAN, E. **Manual de ergonomia**: adaptando o trabalho ao homem. Bookman, 2018.
38. KROEMER, K. H. E. **Ergonomics**: how to design for ease and efficiency. Pearson, 2020.
39. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. Atlas, 2022.
40. LAMATTINA, A. A.; MORAIS, R. C. R. **Segurança e saúde no trabalho**: guia prático para técnicos. Formiga (MG): Editora MultiAtual, 2024.
41. LEAVITT, H. J.; BAHRAMI, H. **Managerial psychology**: managing behavior in organizations. University of Chicago Press, 1988.
42. MARTINS, J. C. O.; PINHEIRO, A. A. G. Sofrimento psíquico nas relações de trabalho. **PSIC - Revista de Psicologia da Vetor Editora**, v. 7, n. 1, p. 79-85, jan./jun. 2006.
43. MASCARENHAS, S. **Comunicação e treinamento em segurança do trabalho**. Senac, 2020.
44. MENEZES, A. B. C. (Org.). **Ensinar e aprender**: desafios para a educação do século XXI. Curitiba: ABPMC, 2022.
45. MILONE, G. **Estatística Geral e Aplicada**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.
46. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Câncer relacionado ao trabalho**: Leucemia mielóide aguda – Síndrome Mielodisplásica decorrente da exposição ao benzeno. Brasília: MS, 2006.
47. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Dermatoses Ocupacionais**. Brasília: MS, 2006.
48. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Doenças Relacionadas ao Trabalho**: Manual Técnico para os Serviços de Saúde. Brasília: MS, 2001.
49. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **LER/DORT**: Dilemas, polêmicas e dúvidas. Brasília: MS, 2001.
50. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR)**. Brasília: MS, 2006.



51. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Pneumoconioses**. Brasília: MS, 2006.
52. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Risco Químico: atenção à saúde dos trabalhadores expostos ao benzeno**. Brasília: MS, 2006.
53. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Classificação de risco dos agentes biológicos**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.
54. MONTEIRO, A. L.; BERTAGNI, R. F. S. **Acidentes do Trabalho e Doenças Ocupacionais**. São Paulo: Saraiva, 2018.
55. MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Cengage Learning, 2006.
56. MOREIRA, A. **Segurança do trabalho e a legislação brasileira**. Atlas, 2021.
57. MOREIRA, M. **Saúde ocupacional: ambiente de trabalho e doenças**. Atlas, 2018.
58. MOREIRA, M. **Higiene ocupacional: agentes físicos**. LTr, 2019.
59. MOURA, L. A. A. **Qualidade e Gestão Ambiental: Sugestão para Implantação das Normas 14.000 nas Empresas**. São Paulo: Editora Juarez de Oliveira, 2000.
60. NIOSH. **Manual of analytical methods**. NIOSH, 2021.
61. NIOSH. **Pocket guide to chemical hazards**. NIOSH, 2021.
62. NFPA 13: **Standard for the installation of sprinkler systems**. NFPA, 2022.
63. OLIVEIRA, D. P. **Administração aplicada à segurança do trabalho**. Atlas, 2019.
64. OLIVEIRA, S. R. **Psicologia aplicada à segurança do trabalho**. Vozes, 2019.
65. PÁDUA, E. M. M. **Metodologia da Pesquisa: abordagem teórico-prática**. Campinas: Papirus, 2016.
66. PINHO, R. R.; NASCIMENTO, A. M. **Instituições de direito público e privado**. São Paulo: Editora Atlas, 2008.
67. RUPPENTHAL, J. E. **Gerenciamento de riscos**. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, Colégio Técnico Industrial de Santa Maria; Rede e-Tec Brasil, 2013.
68. RUSSELL, D. W. **Fundamentals of industrial hygiene**. National Safety Council, 2020.
69. SALIBA, T. M. **Curso básico de segurança e higiene ocupacional**. São Paulo: LTr, 2008.
70. SACHS, I. **Desenvolvimento sustentável: desafios do século XXI**. Garamond, 2020.



71. SCHULTZ, G. **Introdução à gestão de organizações**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2016.
72. SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. Cortez, 2021.
73. SEWELL, G. H. **Administração e controle da qualidade ambiental**. São Paulo: Editora EPU, 2006.
74. SHELTON, A. W. **Machine safety: principles and practice**. Wiley, 2019.
75. SILVEIRA, A. M. **Saúde do trabalhador**. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, Coopmed, 2009.
76. SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. **Administração da produção**. São Paulo: Atlas, 2007.
77. SMITH, R. **Fire protection engineering**. CRC Press, 2020.
78. SILVEIRA, C. R. **Metodologia da pesquisa**. Florianópolis: IF-SC, 2011.
79. TAVARES, J. C. **Noções de prevenção e controle de perdas em segurança do trabalho**. São Paulo: Editora SENAC, 2008.
80. TRIOLA, M. **Estatística para engenheiros**. Pearson, 2020.
81. VENDRAME, A. C. **Agentes Químicos: Reconhecimento, Avaliação e Controle na Higiene Ocupacional**. São Paulo: Editora do Autor, 2007.
82. WHO. **Global strategy on occupational health for all**. World Health Organization, 2020.
83. WHO. **Occupational health: a manual for primary health care workers**. World Health Organization, 2022.
84. ZOCCHIO, A. **Prática da Prevenção de Acidentes**. São Paulo: Atlas, 2002.

